

**Bogotá - Colômbia (Sexta-feira, 09-08-2013, Gaudium Press)** O Cardeal Arcebispo de Viena, Dom Christoph Schönborn, encontra-se na capital colombiana, promovendo o próximo Congresso Mundial da Divina Misericórdia, que será realizado em Bogotá entre os dias 15 e 19 de agosto de 2014. Este será o Terceiro Congresso Mundial, que já teve edições em Roma (2008) e em Cracóvia (2011).

Foto: Sonia Trujillo / Gaudium Press

A Gaudium Press aproveitou a ocasião para perguntar ao purpurado sobre dois temas pontuais. Leia abaixo a entrevista na íntegra.

***Gaudium Press - Na Colômbia as famílias estão passando por uma situação de crise muito grande. Este é um país de grande tradição católica, de grande sentimento católico, mas atualmente está enfrentando uma grande crise no sacramento do matrimônio. Como um congresso, como o da Divina Misericórdia, incidirá sobre esta realidade?***

**Cardeal Schönborn** - Eu não conheço a situação da Colômbia. Mas posso dizer que na Áustria, em nossa Arquidiocese de Viena, mais de 60% dos matrimônios chegam ao divórcio. Isso é um drama, é um desastre para a sociedade, para a economia também, para a educação, por tudo, mas acima de tudo é um drama das crianças. São as primeiras vítimas desta situação.

Um chamado a viver a misericórdia, é primeiramente um chamado a mudar de olhar. É assumir o olhar de Jesus que diz: “Deixai que as crianças venham a mim”. Olhem as crianças, os efeitos da separação dos pais, os efeitos que isso causa nas crianças. Convidar à misericórdia para com as crianças é um dos possíveis caminhos para sanar essa situação. Se os pais, os casais vivem o mistério da Divina Misericórdia entre eles, eles chegam inevitavelmente ao perdão, à reconciliação; pelo menos que não se faça sentir o peso dos conflitos sobre os ombros de suas crianças.

É o drama que nós vemos tantas vezes em nossos países, na Europa.

Os pais tem conflitos dramáticos entre eles e fazem pesar esses conflitos sobre os ombros de seus filhos. É uma falta de misericórdia com seus filhos. Não é culpa dos filhos mas dos pais que não podem viver juntos.

É este olhar muito concreto que nos ensina Jesus, que nos ensina o Evangelho, ao qual pode ajudar o Apostolado da Misericórdia.

## **Gaudium Press - Como se reúne, no marco das revelações de Santa Faustina Kowalska, a misericórdia com a justiça?**

**Cardenal Schönborn** - Não há misericórdia sem verdade. Não há justiça sem verdade. Mas a justiça sem misericórdia se torna dúvida. Misericórdia sem justiça se torna frouxa; mórbida, como se diz em italiano. Por isso, a verdadeira justiça é dar a cada um o que necessita, definição clássica da justiça distributiva. (...) O chamado à misericórdia é sempre um chamado mais de justiça. A uma justiça autêntica, verdadeira. Não se pode viver o compromisso da misericórdia sem um chamado forte à justiça. Penso que o Papa Francisco nos fala muito claramente disso. (GPE/EPC)